



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

SUMÁRIO

Balço	3
Pedro Moreira Salles	4
Ricardo Henriques	6
Conjuntura 2020	8
Linha do tempo	9
Jovem de Futuro	11
Agenda humanitária	15
Pesquisas	18
Advocacy	20
Fomento	22
Observatório de Educação	23
Em diálogo	24
Nossa equipe	26
Nossos parceiros	27



Este documento é interativo. Clique no índice e no ícone  do menu, localizado na parte superior das páginas, para navegar no Relatório. É possível também acessar links ao longo do texto para mais informações sobre os temas abordados.

NOSSA ATUAÇÃO

Somos uma instituição sem fins lucrativos que atua pela melhoria da qualidade da educação pública no Ensino Médio, por meio da gestão. Nosso objetivo é contribuir para a permanência dos estudantes na escola, para a melhoria da aprendizagem e para a redução das desigualdades educacionais.

Nossas ações e projetos estão estruturados em quatro eixos de atuação:



INTERVENÇÃO

Implementar programas de gestão sustentáveis e escaláveis em contextos heterogêneos

Desenvolver soluções sustentáveis de gestão



PESQUISA

Gerar conhecimento baseado em evidências e orientado a políticas públicas



FOMENTO

Fortalecer e articular atores e redes para a defesa da gestão da educação



ADVOCACY

Ocupar posições estratégicas e intensificar articulação junto aos principais atores da educação

Em 2020, o fechamento das escolas em razão da pandemia de Covid-19 impôs desafios inéditos às redes de ensino, o que demandou uma rápida reorganização de nossas ações. No âmbito da implantação do Jovem de Futuro, apoiamos as Secretarias Estaduais parceiras na instalação de gabinetes de crise e na realização de diagnósticos sobre as condições de acesso à internet pelos estudantes para o ensino remoto. A abertura de uma agenda de assistência humanitária também foi outra frente de ação criada no bojo da crise decorrente da pandemia.



BALANÇO FINANCEIRO

Somos mantidos por um fundo patrimonial (*endowment*) que garante o alinhamento estratégico com a produção de bens públicos na educação e nossa sustentabilidade a longo prazo

Área de atuação	Investimento realizado (R\$ mil)
Implementação do Jovem de Futuro	10.850
Produção de conteúdos formativos	4.597
Estudos e pesquisas	6.645
Gerenciamento de projetos / TI	9.858
Apoios, parcerias e comunicação	8.676
Despesas operacionais	34.342
Frente Humanitária*	48.240
	123.208

* Incluindo montante destinado ao desenvolvimento institucional de organizações parceiras selecionadas

VISÃO, PERSISTÊNCIA, AVANÇO PERMANENTE

Pedro Moreira Salles Presidente do Conselho de Administração

Realizar o balanço das atividades do Instituto Unibanco num ano tão atípico e desafiador como foi 2020 nos faz refletir sobre o propósito de manter uma Instituição voltada a contribuir para o desenvolvimento de nossa sociedade e para o avanço do país.

Em 2007, decidimos focar nossos esforços na melhoria da qualidade da educação pública brasileira por meio da gestão. A nossa aposta desde o princípio foi a de que gestão importa e é capaz de transformar. Em 2020, tivemos a alegria de apresentar os resultados exitosos dessa caminhada. Lançado em maio, o livro *Avaliação de Impacto em Educação: A experiência exitosa do programa Jovem de Futuro em parceria com o poder público* traz evidências que comprovam que uma boa gestão é condição absolutamente

OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROGRAMA JOVEM DE FUTURO COMPROVAM QUE UMA BOA GESTÃO É CONDIÇÃO ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIA PARA MUDAR O PADRÃO DE APRENDIZAGEM

necessária para mudar o padrão de aprendizagem. E reforça que não há bala de prata. O sucesso depende de visão, persistência e avanço permanente.

Uma segunda publicação sobre o Jovem de Futuro foi lançada em setembro: *Gestão na Educação em Larga Escala: Jovem de Futuro – de projeto piloto em escolas para uma política de rede pública*. A obra narra mais de uma década de história do programa e o seu processo de aprimoramento permanente ao longo do tempo. Essa melhoria constante da iniciativa possibilitou que ela alcançasse uma atuação em larga escala como política educacional consistente. Os dados coletados ao longo de mais de 12 anos reforçam a importância da avaliação contínua para o aprimoramento das políticas e constituem uma fonte preciosa sobre o Ensino Médio no Brasil. Nosso desejo é que esse legado possa seguir ajudando a educação pública nesse país.

No mesmo ano em que celebramos as conquistas desse ciclo do Jovem de Futuro, fomos desafiados por uma conjuntura inédita, a pandemia de Covid-19, que nos levou a rever nossas prioridades e projetos planejados para 2020. No âmbito de nossas parcerias com as redes estaduais, apoiamos as Secretarias na instalação e condução de gabinetes de crise e na adoção de metodologias de monitoramento e análise para tomadas de decisão ágeis em contextos de incerteza. A readequação das nossas ações não só permitiu que as parcerias seguissem relevantes como levou a um fortalecimento das relações com as redes.

Diante da ausência de coordenação nacional do MEC na condução da crise na educação e da omissão da pasta em debates centrais para a área, as redes públicas assumiram o protagonismo, apoiadas por organizações da sociedade civil que atuam em defesa da

escola pública. A aprovação do novo Fundeb foi resultado direto dessa articulação. O financiamento da educação básica é um dos elementos-chave para garantia de um ensino de qualidade. Reforçamos nossos posicionamentos sobre a questão não só nos debates sobre o Fundo como também chamando a atenção para a queda dos orçamentos de estados e municípios em função da diminuição dos impostos arrecadados. Três notas técnicas sobre esse aspecto foram divulgadas em 2020, produzidas em parceria com o Todos Pela Educação.

Frente à necessidade de seguirmos mobilizando os atores educacionais e a sociedade em geral para temas fundamentais para a qualidade da educação pública e perante a impossibilidade de realizarmos os eventos presenciais que tradicionalmente promovemos todos os anos, mantivemos uma agenda permanente de webinários semanais. A audiência alcançada pelo Ciclo de Webinários Gestão da Educação Pública em Tempos de Crise confirma a relevância dos debates propostos e a pertinência de eventos do gênero para compartilhamento de experiências e reflexões entre profissionais da educação e especialistas. Das 17 lives realizadas, 11 superaram a marca das 5 mil visualizações, duas delas com 11 mil e 20 mil visualizações.

Cientes do papel do Terceiro Setor na mitigação dos impactos da crise econômica e social deflagrada pela pandemia, abrimos uma frente de ações humanitárias com o objetivo de apoiar as populações em situação de maior vulnerabilidade. Entre março e outubro, cerca de 50 milhões de reais foram destinados às organizações parceiras no Rio de Janeiro, Ceará e Minas Gerais. Os recursos foram utilizados para distribuição de kits de alimentos e de higiene, refeições prontas e cartões pré-pagos para transferência de renda, entre outras ações. Cerca de 500 mil pessoas foram beneficiadas por essa agenda humanitária.

Encerro aqui agradecendo a toda a equipe do Instituto pelo empenho e pela dedicação na superação dos desafios impostos à organização em um ano tão atípico, bem como ao Conselho pelo apoio e pela confiança em nosso trabalho – o que nos permitiu seguirmos cumprindo nossa missão. ●



2020 E O DESAFIO DA REINVENÇÃO

Ricardo Henriques Superintendente Executivo

O mundo não será mais o mesmo após 2020. Quantos desafios e obstáculos enfrentamos na reorganização de nossas vidas particulares e na nossa atuação profissional? Surpreendidos logo no início do ano com a gravidade, a extensão e o perigo da pandemia, nos colocamos a seguinte questão: o que uma instituição como a nossa, dedicada à melhoria da educação pública brasileira, deveria fazer para continuar a perseguir seus objetivos?

O cenário de crise que se instalou na educação (e em todas as áreas) pôs à prova nossa capacidade de reinvenção e de adequação à conjuntura como instituição que tem como beneficiário final estudantes de escolas públicas. O fechamento das escolas em decorrência da pandemia de Covid-19 trouxe para as redes de ensino um desafio inédito: como dar continuidade à aprendizagem

de forma remota? Como garantir condições de acesso a esse ensino a cada um dos estudantes? Como mantê-los engajados e evitar que abandonem os estudos?

No âmbito do Jovem de Futuro, apoiamos as Secretarias de Educação dos estados parceiros (Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Piauí e Rio Grande do Norte) na instalação e condução de gabinetes de crise, oferecendo suporte na adoção de metodologias de monitoramento e análise para tomadas de decisão ágeis adequadas a contextos de elevada incerteza e complexidade. Entre outras ações, auxiliamos as redes na elaboração dos planos de retomada e realizamos um curso de formação em liderança e gestão em tempo de crise, tornando as parcerias ainda mais sólidas.

Acompanhamos com satisfação a divulgação dos resultados do Ideb 2019. Eles não só apontaram um salto de 0,4 ponto no Ensino Médio (o maior crescimento da série histórica registrado pelo índice dessa etapa, calculado desde 2005) como colocaram em posição de destaque nossos parceiros, em particular os estados de Goiás, Espírito Santo e Ceará.

No campo da pesquisa ampliamos nossa agenda, visando à geração de conhecimentos para o aprimoramento do Jovem de Futuro e das políticas públicas de transformação da educação. Vale destacar aqui a estruturação do Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação (CPTE), reunindo pesquisadores de excelência em diversas áreas que contribuem há alguns anos para nossa agenda de pesquisa aplicada; a formalização de parcerias com a Universidade de Stanford (EUA), London School of Economics and Political Science (Inglaterra) e Universidad Diego Portales (Chile); e o lançamento, em conjunto com o Insper, do Núcleo Ciência pela Gestão Educacional.

Em 2020 também foram lançados dois livros que relatam a trajetória de 12 anos do Jovem de Futuro e os resultados da avaliação de impacto do programa. As publicações são resultado do compromisso do Instituto com a transparência, a prestação de

contas para a sociedade e a produção de evidências que aprimorem políticas públicas e fomentem o debate sobre gestão em educação.

Seguimos em diálogo com a sociedade civil organizada. Lançamos o Edital de Fortalecimento Institucional, que concederá apoio técnico e financeiro durante três anos a 30 organizações que desenvolvam iniciativas voltadas à construção de uma escola pública inclusiva e democrática.

Para além das ações no campo da educação – e diante da gravidade do contexto e da urgência de respostas que a sociedade civil brasileira propôs no enfrentamento da crise sanitária e econômica da pandemia –, abrimos uma frente de ações humanitárias, implementada entre março e outubro, em parceria com organizações sociais do Rio de Janeiro, Ceará e Minas Gerais, de atuação reconhecida nos territórios. A agenda foi executada com sucesso graças a essa atuação conjunta, alcançando com agilidade as populações em situação de maior vulnerabilidade social das comunidades atendidas. Além de assegurar esse apoio emergencial com alcance de quase 500 mil pessoas, a articulação evidenciou a potência das organizações da sociedade civil e a importância de o investimento social privado fomentá-las.

Os desafios que enfrentaremos na reconstrução de nossas vidas e no campo educacional em 2021 são enormes e só poderão ser superados a partir de um arco amplo da sociedade em defesa da escola pública. ●

OS DESAFIOS QUE ENFRENTAREMOS EM 2021
SÃO ENORMES E SÓ PODERÃO SER SUPERADOS
A PARTIR DE UM ARCO AMPLO DA SOCIEDADE
EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA

CENÁRIO DE CRISE

OS DESAFIOS TRAZIDOS PELA PANDEMIA, A APROVAÇÃO DO NOVO FUNDEB E A EVOLUÇÃO DO IDEB DO ENSINO MÉDIO MARCARAM O CENÁRIO DA EDUCAÇÃO EM 2020

Assim como outras áreas, a educação também foi fortemente impactada pela pandemia de Covid-19. Em meados de março do ano passado, a estimativa da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) era que 1,37 bilhão de estudantes e 60,3 milhões de professores não estavam frequentando as salas de aula no mundo todo.

Por aqui, o fechamento repentino das escolas exigiu que os profissionais da educação se reinventassem rapidamente para atender às especificidades do ensino remoto. No nível da gestão das redes, as secretarias precisaram se reorganizar de forma ágil para que as atividades escolares tivessem continuidade de forma não presencial.

Para além do desafio da continuidade do processo de ensino-aprendizagem, ficou evidente o **papel da escola na proteção e na assistência social aos estudantes mais vulneráveis**, sobretudo em um contexto de crise econômica e empobrecimento das famílias. Ações voltadas à segurança alimentar dos alunos e a realização da busca ativa dos alunos em risco ou situação de evasão foram recorrentes nas redes.

Em uma realidade marcada pela dificuldade ou inexistência de acesso à internet por muitos estudantes, a preocupação com o **aprofundamento das desigualdades educacionais** dominou a fala de especialistas e foi ressaltada em relatórios de organismos, como Unesco e Anistia Internacional.

Além disso, as redes de ensino tiveram que enfrentar a falta de coordenação nacional sobre as ações na área de educação, em especial sobre a retomada das aulas presenciais, o que dificultou a implantação das medidas necessárias para garantir o direito à educação das crianças e dos jovens brasileiros no cenário de pandemia. Esse contexto foi agravado pela queda nos recursos destinados ao setor, provocada pela diminuição na arrecadação dos impostos que o financiam e pela reduzida execução orçamentária do MEC, que prejudicou o andamento de políticas educacionais importantes, como a implantação do novo Ensino Médio.

Felizmente, nem tudo foi negativo em 2020. Um marco importante do ano foi a **aprovação do novo Fundeb**, o principal mecanismo de financiamento da educação brasileira. Apesar de muita polêmica, a articulação de diversos atores da sociedade e do Congresso Nacional possibilitou que o fundo se tornasse uma política permanente no país, assegurando e ampliando os recursos a serem investidos no segmento nos próximos anos.

Outro destaque foi a **divulgação do Ideb**. Os dados referentes a 2019 registraram evolução em relação à edição anterior, em especial no Ensino Médio, que alcançou 4,2 pontos – um salto de 0,4 ponto em comparação a 2017. Apesar de não ter alcançado a meta (5), foi o **maior crescimento da série histórica registrado pelo índice dessa etapa**. Os destaques nesse nível de ensino foram Goiás e Espírito Santo – ambos com índice 4,8 e estados parceiros do Instituto Unibanco no programa Jovem de Futuro. ●

TÃO LONGE, TÃO PERTO

A realização de encontros ao longo do ano com o objetivo de promover trocas, estimular a reflexão e contribuir com o debate público sobre temas relevantes para melhoria da qualidade da educação pública sempre fez parte do nosso modo de fazer.

Diante da impossibilidade de nos reunirmos presencialmente, transpusemos nossos eventos para o mundo virtual com lives semanais que contaram com a participação de gestores, docentes, pesquisadores e estudantes.

DATA Eventos do Ciclo de Webinários Gestão da Educação Pública em Tempos de Crise



FACILITAÇÃO GRÁFICA: LUCAS FONTANA

LINHA DO TEMPO

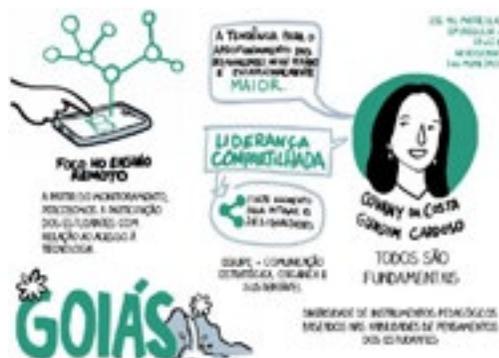
- 27/MAI**
Webinário Avaliação de impacto na educação
647 visualizações*
- 29/JUL**
Webinário Desafios das Regionais de Ensino
5.014 visualizações
- 05/AGO**
Webinário Desafios da Gestão Pedagógica
7.180 visualizações
- 12/AGO**
Webinário Desafios de Estudar na Pandemia
6.141 visualizações
- 14/AGO**
Webinário estadual Busca ativa (PI)
2.952 visualizações
- 18/AGO**
Webinário estadual Acolhimento à comunidade escolar: o cuidado permanente à saúde física e mental na retomada das atividades escolares presenciais (PI)
5.157 visualizações
- 19/AGO**
Webinário Desafios do Ensino Híbrido
11.057 visualizações



- 26/AGO**
Webinário Desafios para uma Educação Antirracista
6.609 visualizações
- 02/SET**
Webinário Desafios da Gestão Escolar
4.429 visualizações
- 09/SET**
Webinário O Papel da Liderança
3.855 visualizações
- 23/SET**
Webinário Bem-Estar e Gestão das Relações
3.895 visualizações
- 24/SET**
Webinário Ideb 2019 – Potencialidades e Desafios (ES)
3.007 visualizações



LINHA DO TEMPO



28/SET
Webinário Ideb 2019: Resultados do Ensino Médio de Goiás
2.828 visualizações

30/SET

Webinário Implementação de programas educacionais: a experiência do Jovem de Futuro
20.409 visualizações

28/OUT

Webinário Impacto Fiscal da Covid-19 na Educação
6.560 visualizações

04/NOV

Webinário Desafios da implementação do Novo Ensino Médio
6.765 visualizações



09/NOV
Webinário Escola e Desigualdades: Construindo uma Agenda Antirracista (GO)
2.184 visualizações

* No caso dos webinários do Ciclo, foram consideradas as visualizações do dia da live até o final do dia seguinte. Nos demais, foram consideradas as visualizações até dez.2020



07/OUT

Webinário Liderança na gestão pedagógica
4.903 visualizações

28/OUT

Webinário Busca ao tesouro - Boas Práticas para a Redução do Abandono Escolar (GO)
5.099 visualizações

11/NOV

Webinário Desafios da Educação Inclusiva
8.246 visualizações

25/NOV

Webinário Comunicação e Engajamento nas Redes Educacionais
4.288 visualizações

02/DEZ

Webinário Reorganização dos processos de ensino-aprendizagem para 2021
6.693 visualizações



18/NOV

Webinário Pandemia e Equidade Racial na Educação
4.998 visualizações

30/NOV

Webinário Educação antirracista em Goiás: reflexão a partir de algumas experiências
1.643 visualizações

09/DEZ

Webinário Gestão estratégica de pessoas no contexto da pandemia
9.391 visualizações

18/DEZ

2º Seminário de Gestão Educacional de Ensino Médio: ampliação do Jovem de Futuro (MG) [evento virtual]
2.832 visualizações





GESTÃO EM TEMPOS DE CRISE

Em 2020, a pandemia de Covid-19 atravessou o cotidiano das redes de ensino. No âmbito da implementação de nosso principal programa, o Jovem de Futuro, o fechamento das escolas como medida para evitar a disseminação do vírus impôs novos desafios à nossa atuação junto às seis Secretarias Estaduais parceiras: Ceará, Goiás, Espírito Santo, Minas Gerais, Piauí e Rio Grande do Norte. E nos levou à construção conjunta de estratégias e caminhos para enfrentar a realidade imposta pela crise sanitária, o que contribuiu para o fortalecimento dos vínculos com as redes.

Elaboramos uma estratégia de apoio aos estados que buscou atender às peculiaridades e às necessidades de cada um. Criamos, junto com as Secretarias, gabinetes de crise responsáveis pela organização de informações, processos e pessoas, com o objetivo de, em um primeiro momento, viabilizar a continuidade do ensino de forma remota e, posteriormente, preparar a rede para retomada das atividades presenciais. Os gabinetes utilizaram em seu funcionamento um método de gestão adequado à complexidade do contexto, com atualizações e tomadas de decisão diárias e balanços semanais para avaliar a necessidade de correções de rota.

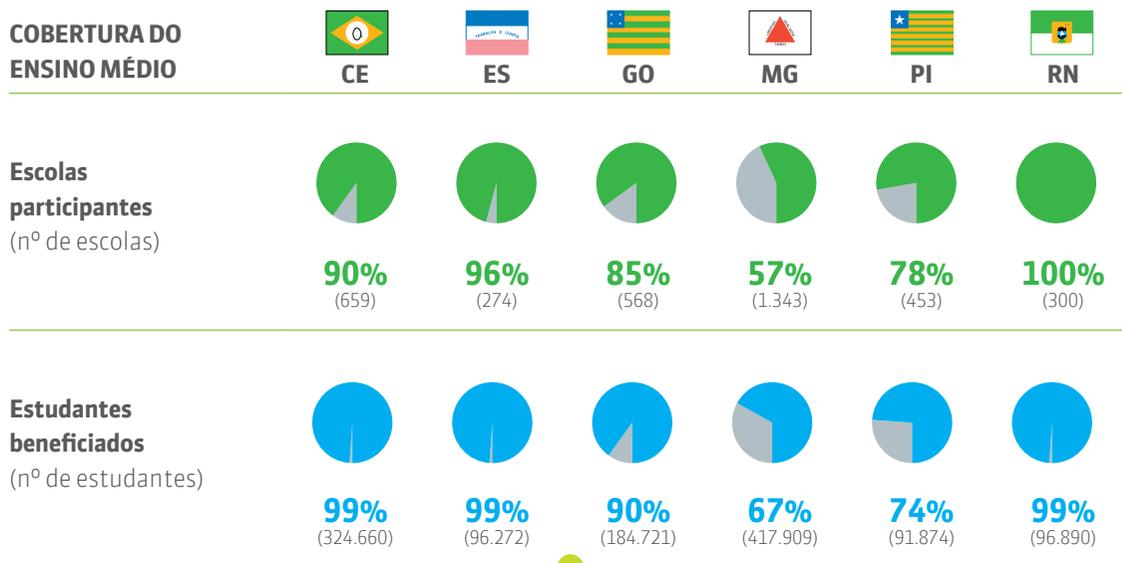
A equipe local do Instituto teve um papel análogo ao que os supervisores desempenham nas escolas, disseminando a metodologia e prestando todo o apoio à equipe da Secretaria. Os coordenadores e a equipe central os acompanharam diariamente dando orientação e mentoria individual, além de promoverem trocas entre as equipes dos outros estados.

ABRANGÊNCIA EM 2020

O Programa atende atualmente 3.597 escolas e 1.212.326 estudantes. Isso representa cerca de 19% da matrícula do Ensino Médio brasileiro, ou seja, uma em cada cinco escolas da última etapa da educação básica faz parte do Jovem de Futuro.

Desde que foi criado, em 2007, até 2020, o Jovem de Futuro atendeu 3 milhões de estudantes de 11 estados.

COBERTURA DO ENSINO MÉDIO



Total em 2020

3.597

escolas

1,21 milhões

de estudantes



JOVEM DE FUTURO E A GESTÃO PARA O AVANÇO CONTÍNUO

Criado em 2007, o programa Jovem de Futuro é implementado em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, fornecendo metodologias e instrumentos com objetivo de melhorar a aprendizagem de todas e todos os estudantes, aumentar o número de concluintes e reduzir as desigualdades nas escolas públicas.

O Jovem de Futuro foi estruturado com base na premissa de que uma gestão de qualidade, eficiente e orientada para resultados com equidade pode proporcionar um impacto significativo no aprendizado. A experiência de mais de uma década de implementação do Jovem de Futuro construiu aprendizagens que permitiram consolidar, em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, um modelo de **Gestão para o Avanço Contínuo** sustentado em três pilares: o foco no estudante, a coerência interna entre as ações das diferentes instâncias da rede e o aprender fazendo.

ACESSE EM NOSSO SITE OS RELATÓRIOS ESTADUAIS DO JOVEM DE FUTURO 2020:

bit.ly/RelatoriosJF2020

O FOCO NO ESTUDANTE, A COERÊNCIA INTERNA ENTRE AS AÇÕES DAS DIFERENTES INSTÂNCIAS DA REDE E O APRENDER FAZENDO SÃO OS TRÊS PILARES DO NOSSO MODELO DE GESTÃO PARA O AVANÇO CONTÍNUO



ACOLHIMENTO SOCIOEMOCIONAL

Com o objetivo de auxiliar as equipes gestoras das escolas parceiras do programa Jovem de Futuro no apoio socioemocional durante a retomada das atividades presenciais, lançamos o **protocolo Acolhimento: ações híbridas e contínuas**. Fruto de discussões e estudos de pesquisadores e especialistas em educação do Instituto, o documento propõe atividades estruturadas que podem ser utilizadas ou servir de inspiração para a promoção de iniciativas nessa linha.

A publicação traz orientações sobre como realizar o acolhimento dos profissionais que atuam na escola e como planejar e estruturar a acolhida dos estudantes no contexto do ensino híbrido.

“O protocolo foi desenvolvido em função da crise gerada pela pandemia. Sabemos da importância do acolhimento socioemocional na escola para garantir o desenvolvimento integral dos estudantes. Por isso, elaboramos uma metodologia que pode ser colocada em prática em diferentes contextos e aplicada de maneira ininterrupta, de forma que fortaleça uma cultura de solidariedade na escola”, explica Jane Reolo, Coordenadora de Soluções com Tecnologia do Instituto Unibanco.

[Clique aqui](#) para acessar o material



LIDERANÇA EM CONTEXTO DE CRISE

Dentre as ações voltadas à formação de gestores das redes parceiras do Jovem de Futuro, vale destacar o **curso on-line Gestão Escolar e Liderança em Tempos de Crise**, realizado em parceria com o Instituto Singularidades, a Universidad Diego Portales (Chile) e o GEPEM (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

A iniciativa teve como objetivo ampliar conhecimentos e competências de liderança para preparar os gestores para lidar com as dimensões organizacional, socioemocional e pedagógica em contexto de crise. Envolveu atividades de estudos com foco no aprimoramento do plano de ação, fóruns e encontros virtuais para compartilhamento de experiências.

O curso, com carga horária de 45 horas, teve mais de 3.500 inscritos, entre gestores escolares, supervisores e técnicos das equipes das Secretarias Estaduais do Ceará e de Goiás.

“A DINÂMICA DO CURSO, WEBINÁRIOS, VÍDEOS, E-BOOK, FÓRUNS, PODCAST E ENCONTROS VIRTUAIS NOS PROPORCIONOU A REFLEXÃO E A OPORTUNIDADE DE DIRECIONARMOS UM NOVO OLHAR AO PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA”

Silvana Mendes Fernandes,

Coordenadora da EEEP Prof. José Osmar Plácido da Silva, Barro/CE

LIVROS DESCREVEM MAIS DE UMA DÉCADA DE IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO

Em 2020, tivemos a alegria de lançar duas publicações que compõem uma narrativa sobre a trajetória do programa. A primeira delas, divulgada em maio, é intitulada [Avaliação de impacto em educação: a experiência exitosa do programa Jovem de Futuro em parceria com o poder público](#). O livro descreve a rigorosa metodologia de avaliação do programa, realizada desde o seu início, como projeto piloto, em 2007, e seus resultados (positivos), abrangendo um total de 1.161 escolas em 380 experimentos em nove estados. Foi apresentado ao público em [webinário](#) que contou com a participação do pesquisador responsável pela avaliação, Ricardo Paes de Barros (Insper), Claudia Costin (CEIPE-FGV), José Alexandre Scheinkman (Universidade Columbia), Ricardo Henriques e Mirela de Carvalho (mediação), ambos do Instituto Unibanco. A abertura do evento foi realizada pelo presidente do Conselho do Instituto, Pedro Moreira Salles, que destacou em sua fala:

“ACREDITAMOS QUE AS BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO SÃO PRINCÍPIOS UNIVERSAIS QUE PODEM E DEVEM SER APLICADOS NAS ESCOLAS E NA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA O PAÍS”



Em setembro, lançamos a segunda publicação sobre o Jovem de Futuro: [Gestão na educação em larga escala: Jovem de Futuro – de projeto piloto em escolas para uma política de rede pública](#). A obra traz informações sobre o histórico de aprimoramento do programa que alcançou atuação em larga escala como política educacional consistente, há mais de dez anos, focada na aprendizagem dos estudantes e na redução de desigualdades. Um [webinário](#) também marcou o lançamento do livro e registrou a maior audiência entre os nossos eventos on-line, com mais de 20 mil visualizações. Participaram Gabriela Lotta (FGV), Rogers Vasconcelos Mendes (Seduc-CE), Ricardo Henriques (Instituto Unibanco) e na mediação Alessandro Santos (Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo).

IDEB 2019

A divulgação dos resultados do Ideb 2019 pelo Ministério da Educação confirmou os resultados positivos da avaliação de impacto do programa. Todos os estados parceiros apresentaram melhoria no índice do Ensino Médio e dois deles se destacaram: Goiás e Espírito Santo, com Ideb de 4,8 pontos (melhor desempenho entre as redes).

O Ceará segue sua trajetória ascendente desde 2015, com a rede estadual alcançando um Ideb de 4,22 pontos (ante 3,84 em 2017). O Piauí também se sobressaiu, registrando o maior salto no seu índice (de 3,34 para 3,73 pontos) desde 2005 (quando passou a ser calculado) – embora ainda se encontre em um nível abaixo da média nacional. Minas Gerais, que ingressou no programa em 2019, também comemorou o crescimento no indicador (de 3,59 para 3,99). Assim como o Rio Grande do Norte, cujo Ideb teve um salto importante de 2,86 para 3,2 (mas ainda abaixo da média nacional).

**GOIÁS E
ESPÍRITO SANTO**
4,8
PONTOS NO IDEB 2019.
MELHOR DESEMPENHO
ENTRE AS REDES



JUNTOS CONTRA A FOME

Em alinhamento com a atuação do conglomerado Itaú-Unibanco, o Instituto Unibanco implementou, entre março e outubro de 2020, uma frente de ações humanitárias para contribuir com a redução dos impactos sociais e econômicos causados pela pandemia sobre as populações em situação de maior vulnerabilidade no país. Essa agenda, inédita no nosso modelo de atuação, seguiu algumas das premissas que já adotamos no campo educacional, como a utilização de evidências no processo decisório e o monitoramento contínuo das ações.

O primeiro foco de intervenção escolhido foi a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, em razão do grande número de casos de Covid-19 ali registrados. Depois, o trabalho foi expandido para os estados do Ceará e de Minas Gerais.

ATUAÇÃO EM REDE

Para dar agilidade e capilaridade às ações, o Instituto atuou em parceria com organizações, lideranças comunitárias, associações e coletivos representativos e com histórico de atuação nos territórios. Essa articulação com os atores locais possibilitou ainda que as estratégias e iniciativas implantadas respondessem às necessidades e às demandas de cada comunidade.

Como a segurança alimentar e a higiene eram os maiores e mais urgentes desafios enfrentados nos territórios, a primeira ação da agenda humanitária foi a distribuição de alimentos, refeições e produtos de higiene. Posteriormente, foram realizados outros tipos de ação, de acordo com as necessidades identificadas pelas organizações parceiras.

As instituições também se organizaram entre si para criar processos e logísticas relacionados ao cadastramento das famílias dos diferentes territórios, à aquisição, ao armazenamento e à distribuição de produtos para populações em situação de elevada vulnerabilidade.

“A PARCERIA COM O INSTITUTO UNIBANCO FOI UM PROCESSO QUE TROUXE TRANQUILIDADE EM MEIO A UM CENÁRIO CAÓTICO. A CONFIANÇA DEPOSITADA DE AMBOS OS LADOS DESSA RELAÇÃO POSSIBILITOU A EXECUÇÃO DE UM TRABALHO QUE ENFRENTOU A FOME, A SEDE, A DESINFORMAÇÃO E SALVOU VIDAS” **Raull Santiago, do coletivo Papo Reto**

ESTÍMULO À ECONOMIA LOCAL

Para favorecer a economia local e facilitar a logística, foi dada preferência à compra de produtos e à contratação de serviços nos territórios. Em algumas regiões, esse foco possibilitou a inclusão nos kits de alimentos de legumes, verduras, frutas e ovos adquiridos de pequenos produtores locais.

Em algumas comunidades, moradores foram remunerados para atuar em atividades como confecção de máscaras ou de marmitas, o que promoveu a geração de renda. Outra iniciativa voltada para a economia local foi a estruturação de projetos com o objetivo de prover acompanhamento e formação a empreendedores e autônomos que perderam suas fontes de renda durante a pandemia. Também foram oferecidos cursos de formação para preparar as comunidades ao enfrentamento da Covid-19, com foco em jovens e lideranças locais.

DESDOBRAMENTO

Diante da maturidade e densidade demonstradas pelas organizações, como desdobramento dessa frente de assistência humanitária, o Instituto Unibanco iniciou, no fim de 2020, o fomento de dez instituições parceiras. As organizações receberão durante um ano recursos que deverão ser direcionados a ações de desenvolvimento institucional e, como contrapartida, integrarão uma rede voltada para o fortalecimento das organizações.



Organizações parceiras

- Agência de Redes para Juventude
- Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (Ancat)
- Arte Salva Vidas
- Arteiros
- Centro Cultural Lá da Favelinha
- Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza (CDVHS)
- Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS)
- Circo Crescer e Viver
- Criola
- Central Única das Favelas (Cufa)
- Fala Roça
- Instituto de Estudos da Religião (Iser)
- Instituto Primeira Infância (Iprede)
- Instituto Reação
- Jovens Com Uma Missão (Jocum)
- Movimenta Caxias
- Movimento Unido dos Camelôs (Muca)
- Papo Reto
- Pastoral do Povo da Rua
- Perifa Connection
- Redes da Maré
- Rio Contra o Corona
- Viva Rio

Alcance

115 mil famílias

apoiadas

19 mil pessoas

beneficiadas

R\$ 46,5 milhões

de recursos aplicados

Estados atendidos



Ações realizadas

- Distribuição de kits de alimentação e higiene, refeições prontas, kits de inverno e equipamentos de proteção individual (EPIs)
- Transferência de renda (via cartões alimentação)
- Estruturação de abrigos e centro emergencial de acolhimento para a população em situação de rua
- Bolsas para jovens para atuação como mobilizadores sociais
- Apoio para cadastramento no programa de auxílio emergencial do governo federal e em outros programas sociais, como o Bolsa Família
- Orientação sobre prevenção da Covid-19

Público beneficiado

- Famílias com renda de até meio salário-mínimo (foco prioritário)
- Catadores de materiais recicláveis
- Camelôs
- Travestis e transexuais
- Egressos do sistema prisional
- População em situação de rua
- Jovens em liberdade assistida e em cumprimento de medida socioeducativa
- Idosos
- Profissionais do sexo
- Vítimas de violência de gênero



Boletim Assistência Humanitária no Contexto da Covid-19

O andamento da agenda foi divulgado por meio de 18 edições do Boletim Assistência Humanitária no Contexto da Covid-19 divulgadas entre abril e dezembro, que também buscaram destacar o trabalho desenvolvido pelas organizações parceiras.

Confira: bit.ly/boletimagendahumanit



PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Um dos pilares da atuação do Instituto Unibanco é a realização de pesquisas que contribuam com o debate sobre gestão em educação. Uma ação importante nesse sentido foi a institucionalização do [Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação](#) (CPTe), que reúne pesquisadores de diferentes áreas, com estudos voltados ao aprimoramento do Jovem de Futuro. O grupo, existente desde 2015, mantém uma agenda de seminários, oficinas e publicações próprias com o objetivo de promover a produção conjunta de conhecimento com especialistas de diversos campos e instituições.

Em 2020, essa frente foi reforçada com a criação do [Núcleo Ciência pela Gestão Educacional](#), uma iniciativa do Insper em parceria com o Instituto. Seu objetivo é apoiar a identificação e a certificação de boas práticas na gestão educacional e realizar estudos sobre seus impactos sobre os resultados em educação, de forma a contribuir para a melhoria da gestão nas redes públicas de ensino.

UM DOS PILARES DA ATUAÇÃO DO INSTITUTO UNIBANCO É A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS QUE CONTRIBUAM COM O DEBATE SOBRE GESTÃO EM EDUCAÇÃO

INTERNACIONALIZAÇÃO

Com o objetivo de internacionalizar sua estratégia de produzir e analisar evidências para o aprimoramento das políticas públicas de educação, o Instituto firmou importantes parcerias com a Universidade de Stanford (EUA), a London School of Economics and Political Science (Inglaterra) e a Universidad Diego Portales (Chile). Confira a seguir as ações iniciadas em 2020 com essas instituições:

Heterogeneidade no impacto da terceira geração do Jovem de Futuro

Parceiro: Universidade de Stanford (EUA)

Objetivo: compreender a origem de possíveis variações no resultado do Jovem de Futuro e fatores que interferem no impacto da ação, para subsidiar aprimoramentos no programa. Usa como referência dados da implementação do programa no Espírito Santo, Pará e Piauí entre 2015 e 2017, e no Rio Grande do Norte entre 2017 e 2019.

Case Jovem de Futuro

Parceiros: London School of Economics and Political Science (Inglaterra) e Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)

Objetivo: desenvolver um estudo de caso baseado na metodologia denominada *design-focused case study research* sobre o Jovem de Futuro, que possa ser adotado em cursos de formação de administradores e gestores públicos.

Gestão e liderança educacional

Parceiro: Universidad Diego Portales (Chile)

Objetivo: produzir uma minuta técnica e um informe de políticas públicas sobre gestão e liderança educacional, com previsão de lançamento em 2021.

PESQUISAS PARA APRIMORAMENTO DO JOVEM DE FUTURO

Avaliação de impacto

Pesquisador responsável:

Ricardo Paes de Barros

Local: Minas Gerais

Objetivo: conhecer a contribuição do Jovem de Futuro para a melhoria da aprendizagem nas escolas, por meio de uma avaliação de impacto com desenho experimental. Em 2020, foi ampliada a análise do impacto referente ao 1º ano de implementação do programa em Minas Gerais.

Avaliação de impacto

Pesquisadores responsáveis:

Ricardo Paes de Barros, Laura Machado, Fabiana Bento, Samuel Franco e Gabriela Cáceres

Local: Rio Grande do Norte

Objetivo: verificar o impacto dos três anos de execução do Jovem de Futuro sobre os resultados do Ideb das escolas do estado. A pesquisa buscou também identificar a contribuição de fatores contextuais relacionados à implementação do programa para o impacto observado. Relatório da pesquisa em produção.

O CPTE MANTÉM UMA AGENDA DE SEMINÁRIOS, OFICINAS E PUBLICAÇÕES PRÓPRIAS COM O OBJETIVO DE PROMOVER A PRODUÇÃO CONJUNTA DE CONHECIMENTO COM ESPECIALISTAS DE DIVERSOS CAMPOS E INSTITUIÇÕES

Análise do contexto da gestão escolar em Minas Gerais e suas Implicações

Pesquisador responsável:

Ricardo Paes de Barros

Local: Minas Gerais

Objetivo: gerar maior conhecimento interno sobre a política de gestão educacional nas escolas da rede estadual do estado, identificando o perfil dos gestores escolares e seus desafios e necessidades.

Efeito sistêmico

Pesquisador responsável: Ricardo Paes de Barros

Local: Espírito Santo

Objetivo: estimar o efeito adicional do Jovem de Futuro proveniente de sua atuação na rede como um todo, incluindo Secretaria de Educação e regionais. A base inicial foram os dados da avaliação de impacto experimental realizada entre 2015 e 2016.

Práticas de gestão escolar

Pesquisador responsável:

Ricardo Madeira

Local: Minas Gerais

Objetivo: analisar a construção de uma escala interpretativa, contribuindo para a identificação do grau de institucionalização e da relevância de diversas práticas de gestão na rede estadual, com linha de base de 2019.

Estudantes e período remoto

Áreas responsáveis:

Gerência de Implementação de Projetos e Gerência de Gestão do Conhecimento

Local: Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo e Piauí

Objetivo: fazer o diagnóstico da rede escolar e avaliar a incidência do ensino remoto para desenvolver políticas de melhoria da oferta dessa prática de ensino. Pesquisa realizada no âmbito dos gabinetes de crise dos estados.

Sustentabilidade do Jovem Futuro

Área/Pesquisador responsável:

Telma Vinha

Local: a definir

Objetivo: com base em referenciais teóricos, documentos e resultados de pesquisas anteriores, conceituar e estabelecer parâmetros para mensuração do grau de sustentabilidade do Jovem de Futuro nos estados parceiros, além do aprimoramento do programa. Pesquisa em andamento.

PELO FORTALECIMENTO DA GESTÃO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

SEGUIMOS ATUANTES EM MOVIMENTOS E ARTICULAÇÕES E INTENSIFICAMOS NOSSA PRESENÇA EM DEBATES JUNTO AO LEGISLATIVO EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Acreditamos que a articulação com a sociedade civil organizada e a defesa junto aos órgãos de Estado para formulação e implantação de políticas públicas voltadas para o aprimoramento da gestão são caminhos fundamentais na busca por uma educação de qualidade e com equidade. Norteados por esse princípio, seguimos em 2020 colaborando com iniciativas, movimentos e articulações atuantes no campo educacional e que, mais do que nunca, mostraram sua força e relevância, em contraposição à falta de ações do Ministério da Educação diante da crise instalada no setor com a suspensão das atividades presenciais.

Também intensificamos nossa presença em debates sobre o setor no âmbito legislativo. Na Frente Parlamentar Mista de Educação Básica, entre os temas abordados destacam-se: o financiamento da educação (incluindo o Fundeb); adaptações da rotina escolar ao contexto da pandemia; limites e potencialidades do ensino remoto e do ensino híbrido; e estratégias de enfrentamento das desigualdades pós-Covid-19. Na Frente Parlamentar Mista de Renda Básica, os temas tratados foram as condições de vulnerabilidade social durante a pandemia e as potencialidades de redesenho do Bolsa Família e de estruturação de uma política de Renda Básica, incluindo os vetores de referência da educação e saúde.

CONSED

Mantivemos nosso apoio a duas frentes de trabalho. Na Frente de Currículo e Novo Ensino Médio, foi realizado no início de março um encontro presencial com técnicos das 27 Unidades da Federação para ampliar o entendimento sobre as questões relacionadas aos novos currículos de Ensino Médio e o processo necessário para assegurar sua implementação. No decorrer do ano, foram promovidos mais dois encontros virtuais, um com foco em itinerários formativos e projeto de vida e outro, com ênfase em currículo e plano de implementação.

Na Frente de Melhoria do Gasto Público, foram organizados 15 encontros virtuais, com representantes das equipes orçamentárias dos estados, secretários estaduais de Educação, membros do Consed e do Instituto Unibanco, instituições parceiras e pesquisadores. As reuniões buscaram gerar mobilização, promover a troca de boas práticas entre os estados e ampliar o repertório de dados e informações orçamentárias referentes à pandemia.

TODOS PELA EDUCAÇÃO

O principal destaque da parceria foi a série Covid-19: Impacto Fiscal na Educação Básica, uma produção conjunta das duas instituições que analisou os efeitos econômicos da pandemia no setor. Foram lançados três estudos ao longo do ano, que descrevem como a diminuição na arrecadação de impostos nos estados decorrente da forte retração da economia levou a uma queda acentuada nos recursos destinados à educação. Com isso, as redes de ensino enfrentaram grandes dificuldades financeiras não apenas para implantar estratégias de ensino remoto, mas também para garantir a segurança alimentar de estudantes, formar profissionais para o uso das tecnologias e implementar protocolos de segurança sanitária. O [webinário Impacto Fiscal da Covid-19 na Educação Básica](#), em 28 de outubro, marcou o lançamento do último estudo.

Acesse: [Estudo 1](#) | [Estudo 2](#) | [Estudo 3](#)



COLABORAMOS COM INICIATIVAS E ARTICULAÇÕES NO CAMPO EDUCACIONAL EM CONTRAPOSIÇÃO À FALTA DE AÇÕES DO MEC DIANTE DA CRISE INSTALADA NO SETOR COM A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

MOVIMENTO PELA BASE

No âmbito de nosso apoio ao Movimento Pela Base, foi realizada a leitura crítica dos currículos de Ensino Médio conduzida pelo Instituto Reúna e promovido o [webinário Desafios da implementação do Novo Ensino Médio](#), em 4 de novembro. O evento contou com a presença da secretária estadual de Minas Gerais, Julia Sant'Anna, e do conselheiro estadual de Santa Catarina e parceiro do Movimento Pela Base, Eduardo Deschamps, entre outros convidados.

Outra ação importante foi a disponibilização do relatório [Análise dos processos de implementação do Novo Ensino Médio](#) em estados brasileiros. A pesquisa conduzida pela professora Gabriela Lotta, da FGV/EAESP, desde 2017, avalia a implantação dessa política pública nos diferentes contextos estaduais. ●

FOMENTO



APOIO À SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Contribuir com o fortalecimento de organizações da sociedade civil atuantes na área da educação pública por meio da democratização do acesso a recursos para o desenvolvimento de projetos e pesquisas e ações de caráter formativo também faz parte da nossa estratégia.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Foi lançado no segundo semestre o [Edital de Fortalecimento Institucional](#), com o objetivo de dar apoio técnico e financeiro a organizações que desenvolvam ações, iniciativas e pesquisas conectadas com a aprendizagem e a construção de uma escola inclusiva e democrática. Foram selecionadas 30 organizações, que serão apoiadas durante três anos, a partir de 2021, e poderão receber R\$ 50 mil por ano. O edital recebeu inscrições de 364 organizações de 24 estados.

CONEXÃO JUVENTUDES

Para engajar a sociedade na busca de uma educação pública de qualidade para todos os jovens, lançamos o [Edital Conexão Juventudes](#). Foram selecionados seis projetos audiovisuais de minidocumentários de produtoras independentes de estados parceiros do Jovem de Futuro (CE, ES, GO, MG e PI), que vão contar histórias inspiradoras de jovens brasileiros relacionadas ao Ensino Médio público.

Cada projeto selecionado receberá apoio técnico e financeiro no valor de R\$ 130 mil para ser produzido em 2021. Ao todo, 59 produtoras se inscreveram no edital, realizado em parceria com o Instituto de Políticas Relacionais (IPR) e com o apoio da Brasil Audiovisual Independente (Bravi).

PESQUISADORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Entre 2019 e 2020, em parceria com a UNIPeriferias, iniciativa do Instituto Maria e João Aleixo (IMJA), executamos o 2º Edital Pesquisadoras da Educação Básica em periferias. As pesquisas produzidas por professores negros de escolas de periferias do Rio de Janeiro no âmbito dessa ação foram reunidas no e-book [Pesquisadoras da educação básica: germinando ações e saberes nas escolas públicas periféricas](#), lançado em 2020. A publicação reúne nove artigos acadêmicos que consideram a dimensão étnico-racial e de gênero, além de valorizar a escola pública como espaço de promoção da equidade na educação. ●





NOVIDADES DA PLATAFORMA

O Observatório de Educação, plataforma on-line do Instituto Unibanco que reúne referências e análises com foco em Ensino Médio e gestão, ganhou novo layout e novas seções em 2020.

Com um acervo de mais de 17 mil documentos, selecionados a partir de uma curadoria criteriosa, o Observatório tem agora um sistema de busca intuitivo, que permite a filtragem dos assuntos por tipo, localidade, temporalidade e outros campos, além de oferecer a possibilidade de “favoritar” documentos e criar coleções próprias, que ficam salvos para futuras consultas, entre outras novas funcionalidades.

OBSERVATÓRIO EM NÚMEROS

219.814

USUÁRIOS

487.704

PAGE VIEWS

51.968

ENTRADAS POR BUSCAS ORGÂNICAS

17 MIL

DOCUMENTOS CATALOGADOS

MAIS DE

76 MIL

USUÁRIOS MENSAIS (DEZ.)

MAIS DE

11 MIL

ENTRADAS POR BUSCAS

ORGÂNICAS MENSAIS (DEZ.)

Além das evoluções tecnológicas, o Observatório também teve novidades em relação ao conteúdo. Uma nova seção foi incorporada à plataforma: **Educação no Congresso**, que analisa as matérias parlamentares em trâmite sobre educação. Na área *Luz, Câmera, Gestão*, foi lançada a [websérie Nunca Me Sonharam](#), produzida pela Maria Farinha Filmes, em que estudantes, gestores, professores e especialistas refletem sobre o valor da educação e relatam seus desafios, expectativas e sonhos a partir da realidade do Ensino Médio nas escolas públicas do Brasil. [A websérie com entrevistas com ex-ministros da Educação](#) também ganhou mais três episódios (totalizando 17 depoimentos): José Mendonça Filho, Rossieli Soares da Silva e Ricardo Vélez-Rodríguez falam sobre o período de sua gestão do MEC.

Em consonância com o tema que dominou o cenário educacional no último ano, foram publicados na seção *Em Debate* diversos conteúdos relevantes sobre o contexto da pandemia de Covid-19, como análises e relatórios de organismos internacionais. Na área *Educação em Números* foi agregado ao roteiro de desempenho escolar os dados do Ideb 2019; no *Radar de Imprensa*, passaram a ser publicadas também análises especiais temáticas, além das mensais.

PARCERIAS

Com o objetivo de ampliar o alcance dos conteúdos disponíveis na plataforma e estimular a reflexão sobre as políticas públicas do Ensino Médio na sociedade, o Observatório de Educação estabeleceu parcerias com dois importantes veículos de comunicação: o jornal [Le Monde Diplomatique Brasil](#) e o portal [Porvir](#). Séries especiais sobre educação foram produzidas com base nos conteúdos e dados disponíveis na plataforma. ●



EM DIÁLOGO



PRESENÇA NAS REDES E NA IMPRENSA

Em 2020, ampliamos o diálogo com o nosso público nas redes sociais, intensificando nossa presença nesses canais, seja por meio da realização de *lives* semanais, seja pela produção e compartilhamento de conteúdos relevantes sobre educação e gestão no contexto da pandemia.



GESTÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA EM TEMPOS DE CRISE

Pelo seu alcance e pela relevância das reflexões propostas, um dos destaques do Instituto no campo do debate público foi a realização do [Ciclo de webinários Gestão da Educação Pública em Tempos de Crise](#). Os eventos tiveram como palestrantes profissionais das redes participantes do Jovem de Futuro e especialistas, que compartilharam conhecimento e experiências concretas de enfrentamento da pandemia na comunidade escolar. Parte dos encontros foi organizada em conjunto com instituições parceiras especializadas nos temas abordados, caso dos webinários sobre educação inclusiva (Instituto Rodrigo Mendes) e equidade racial (Geledés). A lista completa dos webinários, transmitidos pelo canal do Instituto no YouTube, pode ser conferida na linha do tempo na [pág.9](#) deste relatório.

Vale destacar também a criação da página [Gestão de Crise na Educação: Covid-19](#), que ficou entre as áreas mais acessadas do nosso site. Nela, publicamos reportagens, depoimentos de gestores e entrevistas em vídeo com especialistas sobre temáticas trazidas pela pandemia para a educação, buscando auxiliar a atuação dos diretores e docentes. Como apoiar as famílias durante o fechamento das escolas, como contribuir com o equilíbrio emocional dos estudantes e políticas de busca ativa das redes foram alguns dos temas abordados em conteúdos da página.

PARCERIAS

Em 2020, estabelecemos duas parcerias para qualificar o debate sobre a educação pública brasileira e sobre o contexto da pandemia.

No bojo das ações da frente humanitária implementada pelo Instituto Unibanco ([ver página 15](#)), firmamos parceria com a *Agência Mural de Jornalismo das Periferias* com o objetivo de apoiar a produção do [podcast Em Quarentena](#) entre os meses de maio e julho. O programa procurou contribuir com a divulgação de notícias confiáveis aos moradores das periferias da Grande São Paulo e reduzir o impacto das fake news entre esse público. Em algumas semanas chegou a registrar picos de audiência de mais de 20 mil reproduções.



A segunda parceria foi firmada com o [Nexo Políticas Públicas](#), plataforma do jornal Nexo lançada em julho de 2020 com a proposta de apresentar conteúdos produzidos em conjunto com centros de pesquisa brasileiros e estrangeiros em linguagem clara e formatos inovadores. A iniciativa visa contribuir com a disseminação do conhecimento produzido pelo Instituto Unibanco por meio principalmente do Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação (CPTE) para um público cada vez maior.



DESTAQUES NA MÍDIA

Também reforçamos nossos posicionamentos na grande imprensa por meio de entrevistas e artigos publicados em veículos de alcance nacional sobre alguns dos principais temas do noticiário sobre educação em 2020.

Marcamos presença em um debate fundamental para garantia da qualidade do ensino: a aprovação do novo Fundeb. No podcast da jornalista Renata Lo Prete, da Rede Globo, o superintendente do Instituto Unibanco, Ricardo Henriques, falou sobre a importância do Fundeb num contexto de aumento da desigualdade. Também foi fonte em matérias sobre o tema do portal G1, do jornal *Valor Econômico* e do *Jornal Hoje* (Grupo Globo).



Ainda antes da pandemia, em janeiro, Henriques participou do programa *Entre Aspas*, da GloboNews, que abordou as falhas na correção do Enem 2020. Voltou a falar sobre o exame, em maio, dessa vez no contexto da crise sanitária, criticando a manutenção da data de realização do exame, no *Jornal da Globo* e no *Jornal Nacional*.

Também comentou, em junho, os

desafios da retomada das aulas presenciais na GloboNews e em setembro, analisou na GloboNews e no jornal *Folha de S. Paulo* os resultados do relatório da OCDE que apontou os efeitos negativos da pandemia sob a aprendizagem dos estudantes.

Em artigos, o superintendente do Instituto chamou a atenção para os impactos da pandemia sobre o orçamento da educação, com o texto *O colapso que se anuncia e grita por ação urgente*, publicado em coautoria com Priscila Cruz, do Todos pela Educação, na *Folha de S. Paulo* (26/11), e destacou os efeitos do fechamento das escolas na aprendizagem (*Crise terá cauda longa*), no jornal *O Globo* (27/12). ●



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidente

Pedro Sampaio Malan

Conselheiros

Antonio Jacinto Matias
 Claudia Costin
 Cláudio de Moura Castro
 Cláudio Luiz da Silva Haddad
 Marcelo Luis Orticelli
 Marcos de Barros Lisboa
 Ricardo Paes de Barros
 Rodolfo Villela Marino

DIRETORIA

Cláudio José Coutinho
 Arromatte
 Jânio Gomes
 Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
 Marcelo Luis Orticelli
 Moises João do Nascimento
 Paulo Sérgio Miron
 Valéria Aparecida Marretto

EQUIPE TÉCNICA*

Superintendente Executivo

Ricardo Henriques

Gerentes

César Nunes
 Maria Julia Azevedo Gouveia
 Mirela de Carvalho
 Núbia Freitas Silva Souza
 Tiago Borba

COLABORADORES

Adriana Santiago de Oliveira
 Adson Rithiele da Silva Pereira
 Alan Ary Meguerditchian
 Alexandra Forestieri
 Aline Silva de Andrade
 Ana Maria Alvarez Melo
 Ana Paula Muniz Possebom
 Andre Bezerra de Oliveira
 Andressa Ferreira Santos
 Anna Luiza Ferreira de Assis Penna
 Antonio Gois
 Beatriz Silva Garcia
 Carine dos Santos Nascimento
 Carlos Eduardo Alcantara Brandao
 Carolina Patrocínia Quiquinato
 Carolina Silva Ferreira
 Catherine Rojas Merchan
 Claudio Acacio Souza Dias
 Clovis de Almeida Silva
 Cristina Aparecida Petri Paiva
 Cristina Lohmann Couri
 Daniel Carvalho de Oliveira
 Daniela Natasha Mendes Arai
 Deusiane Das Gracas Paiva de Souza
 Djana Contier Fares
 Elisangela Pires de Sousa
 Elizabete Santos Mofacto
 Fabiana da Silva Bento
 Fabiana Hiromi Shinkawa
 Fabiola Nascimento Camilo
 Felipe Hoch de Proença
 Felipe Junio Santos de Souza
 Fernanda Akiyama Aoki
 Fernanda Arantes e Silva
 Flavia Costa Oliveira

Gabriel Guimaraes Leite
 Gabriel Medina de Toledo
 Gabriel Negri Nilson
 Gabriela Alves Barcelos
 Gabrielle Coelho Vieira Cavalheiro
 Giovanna Santana da Silva
 Grazielle Ferreira e Silva
 Hyago Souza Nascimento
 Jane Reolo da Silva
 Jessica de Aragão Pimenta
 Joao Augusto Rodrigues Pereira
 Joao Claudio Bezerra Peixoto Filho
 Jose Jacinto de Amaral
 Juliana Mattedi Dalvi
 Juliana Silva Lombardo
 Kamila Roberta de Souza
 Karine de Farias
 Kenny Bastos
 Larissa Venuto Braga
 Leticia Daidone Oliveira
 Lidia Forghieri Mendes Correa
 Lisandra Cristina Saltini
 Luanna Meriguete Santos
 Lucas Guido Fauser Silva
 Luciana Almeida Lima
 Luciano Cristovam dos Santos Junior
 Lya Amaral Romanelli Franco
 Marcella Escobar da Costa Moreira
 Marcelo Augusto Pereira Dos Santos
 Marcelo Lins de Souza
 Marcelo Pessoa da Silva
 Maria Carolina Dysman
 Mariana Bittar
 Mariana Zanholo Ribeiro
 Marília de Toledo Zonho dos Santos
 Marilucia Marques do Espírito Santo

Marina Pan Chacon Liberman
 Michele Gilli
 Mirian da Silva Salomao
 Monalisa Lacerda Silva Basto
 Monique Ribeiro Garcia
 Naide Nery Santiago Ribeiro
 Natalia Aisengart Santos
 Nayara de Souza Araujo
 Paula Penko Teixeira
 Paulo Cesar Gouveia Junior
 Poka Nascimento
 Priscila Pezato
 Rafael Brum Carvalho Rodrigues
 Raiza Alves de Sa Siqueira
 Raquel Goncalves Garcia
 Raquel Souza dos Santos
 Rayssa Avila do Valle
 Regis Cestari
 Renata Regina Buset
 Renato de Lima Hingel
 Renato Mello Frey
 Ricardo Henrique Ribeiro Zerbinatti
 Rita Jobim
 Rodrigo Luppi dos Passos
 Sidinei Batista da Cruz
 Solange Ferrarezi Zanetta
 Suerda Maria Nogueira do Nascimento
 Teresa Cristina Barbosa Scofano
 Thais Dias Luz Borges Santos
 Thaynann Rossini Farlis Araujo
 Thiago dos Santos Juremeira
 Valquiria Allis Parlagreco
 Vanize Zambom Niederauer
 Vitoria dos Santos Uliani

PRODUÇÃO EDITORIAL

Redação e edição:

Carmen Nascimento
 Fabiana Hiromi
 José Jacinto de Amaral

Revisão:

Harumi Visconti

Projeto gráfico e diagramação:

Mario Kanno e Fabio Bosquê

Edição de arte:

Fernanda Aoki e Fabio Bosquê

Fotos:

Ateliê Fotô

Ilustrações:

Nik

* Relação de colaboradores em dez/2020

AÇÃO EDUCATIVA

AGÊNCIA MURAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES NEGROS

BRASIL AUDIOVISUAL INDEPENDENTE (BRAVI)

CENTRO DE ESTUDOS DAS RELAÇÕES DE TRABALHO E DESIGUALDADES (CEERT)

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO COMUNITÁRIA (CENPEC)

CENTRO DE EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS (CEIPE-FGV/EBAPE)

CONSELHO NACIONAL DOS SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO (CONSED)

D3E

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP)

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS (FIPE)

FUNDAÇÃO TIDE SETUBAL

FUNDO BAOBÁ

FUNDO ELAS

GELEDÉS

GEPEM

GIFE

INSPER

INSTITUTO DE POLÍTICAS RELACIONAIS

INSTITUTO MARIA E JOÃO ALEIXO

INSTITUTO NATURA

INSTITUTO PENÍNSULA

INSTITUTO RODRIGO MENDES

INSTITUTO SINGULARIDADES

ITAÚ BBA

ITAÚ SOCIAL

JEDUCA - ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS DE EDUCAÇÃO

LE MONDE DIPLOMATIQUE BRASIL

LONDON SCHOOL OF ECONOMICS AND POLITICAL SCIENCE (INGLATERRA)

MOVIMENTO COLABORA

MOVIMENTO PELA BASE

NEXO

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE)

POR A MAIS B

PORVIR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PIAUÍ

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMETRIA

TODOS PELA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDAD DIEGO PORTALES (CHILE)

UNIVERSIDADE DE STANFORD (EUA)

WOW - FESTIVAL MULHERES DO MUNDO